

Jornal Peja Alagoas

segunda-feira

02 de agosto de 2021

Edição nº 1



Primeiro semestre concluído O que esperar do segundo semestre?

Sabemos que estudar não é fácil, principalmente para quem estava “parado” e está retornando à escola em plena pandemia. Os(as) professores(as) estão fazendo a parte deles(as), buscando melhorar suas aulas, criando cineclube, participando de *lives* para não deixar o Peja “morrer”, apoiando esse jornal, etc. Precisamos fazer nossa parte, enquanto estudantes, nos organizando coletivamente (talvez criar um grêmio estudantil em nossa escola... que tal?), mas é muito importante a participação de cada um(a) nesse momento. Uma das novidades, para esse 2º semestre/2021, é esse jornal. Enviem suas avaliações (o que gostou, o que não gostou e o porquê) e qualquer comentário sobre essa primeira edição do jornal será bem-vindo, pois temos intenção de publicar na seção cartas. Portanto, ao final da avaliação/comentário, informem se desejam (ou não) que apareça no jornal. Enviem também pequenas matérias que sejam interessantes para a educação de jovens, adultos e idosos em nossa escola, bem como para toda classe trabalhadora em geral. Pode ser até algum assunto que você tenha estudado, em alguma aula, e que você queira compartilhar sua opinião e discutir o tema. ■

Legenda: Imagem da nossa escola, baixada do site <https://escolaalagoasrj.wordpress.com/>

Entrevista com uma ex-aluna da EM Alagoas



ROSÂNGELA

Quem é você? -Negra, lésbica, mãe solteira de 2 meninas. Tento lutar pelos direitos, para que todos(as) tenhamos um futuro com mais dignidade. **Qual sua história?** -Filha de uma doméstica e um pedreiro, eu e meus irmãos vivemos tempos difíceis, onde tivemos que parar com os estudos para ajudar na renda da nossa família. Meus pais, com todas as dificuldades que vivíamos, nunca nos deixou faltar o essencial para nossa formação. Eles nos deram valores, educação e muito amor... Por muitas das vezes faltava comida... O que mais valoroso tínhamos era uns aos outros. **O que representou estudar no Peja da EM Alagoas?** -Concluir o ensino fundamental foi mais que uma conquista.... Fiz amigos(as) que guardarei para sempre em meu coração. ■

SAÚDE NA ESCOLA

Por Roberto Brandão (prof. de Ciências)

A constituição federal diz que “A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Isso significa que, se o Estado, através dos seus governos, não garantem condições de saúde para a população, não podemos ficar parados esperando a doença chegar. Não bastar reclamarmos individualmente e/ou ingressarmos com ações judiciais para obrigar os governos a cumprirem a legislação. Temos que, acima de tudo, nos organizar coletivamente, para cobrar as devidas responsabilidades e colaborarmos nas decisões que nos dizem respeito. Um bom exemplo de política pública, para a qual devemos ficar atentos(as) ao nosso exercício de “controle social”, é o Programa de Saúde na Escola (PSE), criado pelo governo federal em 2007. No caso da cidade do Rio de

Janeiro, o PSE ganhou outras características, incluindo, por exemplo, além do setor saúde e educação, a assistência social. Assim, o PSE no Rio de Janeiro é denominado “PSE carioca”. Você conhece a equipe de saúde da família, responsável pelo PSE carioca, que cuida dos(as) estudantes em nossa escola? Outra forma de participação (controle social) é o de Comitê Local de Saúde e Ambiente Escolar (CLSAE). Criado em nossa escola no início desse ano, o CLSAE tem objetivo de promover saúde a toda comunidade escolar, especialmente nesse momento de pandemia. Conhece nossos(as) representantes nesse comitê? Sabe como participar? Devemos ficar atentos(as) a esses espaços de participação que já existem, colocando nossa comunidade mais inserida na construção da saúde e da escola que queremos. ■